



## ATIVIDADES LÚDICAS PARA O PRAZER DA LEITURA

Ângela Brito Ferreira<sup>1</sup>

### RESUMO

Atividades lúdicas desempenham um papel crucial na promoção do prazer pela leitura, especialmente no ambiente escolar. Ao integrar jogos, dinâmicas e sessões de contação de histórias, é possível transformar a relação dos alunos com os livros, tornando a experiência mais envolvente e interativa. Diversificar as abordagens pedagógicas permite que a escola crie um espaço propício para que crianças e jovens se sintam motivados a explorar diferentes gêneros literários e a desenvolver uma apreciação mais profunda pela leitura. Iniciativas como clubes do livro, desafios literários e atividades de dramatização não apenas estimulam a criatividade, mas também reforçam habilidades de interpretação e crítica, tão essenciais para a formação integral dos estudantes. Assim, este estudo visa incentivar uma reflexão sobre o prazer da leitura por meio de atividades lúdicas, um investimento inestimável na educação que vai além dos limites da sala de aula e forma leitores mais engajados e críticos.

**Palavras-chave:** Jogos; Leitura; Ludicidade.

### ABSTRACT

Playful activities play a crucial role in promoting the pleasure of reading, especially in the school environment. By integrating games, dynamics, and storytelling sessions, it is possible to transform students' relationship with books, making the experience more engaging and interactive. Diversifying pedagogical approaches allows the school to create a space conducive to children and young people feeling motivated to explore different literary genres and to develop a deeper appreciation for reading. Initiatives such as book clubs, literary challenges and dramatization activities not only stimulate creativity, but also reinforce interpretation and criticism skills, so essential for the integral formation of students. Thus, this study aims to encourage a reflection on the pleasure of reading through playful activities, an invaluable investment in education that goes beyond the limits of the classroom and forms more engaged and critical readers.

**Keywords:** Games; Reading; Playfulness.

---

<sup>1</sup> É Psicóloga Clínica CRP 10/06733, formada pela Faculdade Estácio de Macapá, atua na Recriar Clínica de Psicologia. Possui Graduação em Letras com habilitação em Língua Francesa - UNIFAP, tem Especialização em Mídias na Educação - UNIFAP, e Especialização em Língua e Expressão Francesa - Faculdade Apoena, possui Especialização em Psicologia do Trânsito na Instituição Pós Graduar/MG, possui Especialização em Neuropsicologia - IMFC, é Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Antônoma de Assunção e doutoranda em Ciências da Educação - UAA. É professora do ensino médio de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Francesa do Governo do Estado do Amapá, atua como Professora Formadora no Núcleo de Capacitação para Gestão Escolar e Coordenadora do Comitê PROLER Amapá-Programa Nacional de incentivo à Leitura. Como docente do ensino superior lecionou na graduação e especialização na área da educação. Lecionou Teoria Literária e Metodologia do Trabalho Científico no Instituto de Ensino Superior do Amapá, onde foi coordenadora adjunta do Curso de Letras. Lecionou na Universidade Vale do Acaraú as disciplinas Português Instrumental, Teorias e tendências Linguísticas, Semântica, Aquisição da Linguagem e TCC I e II desde 2005 a 2013. Lecionou Deficiência Física ? Fundamentos e adequações metodológicas para o Curso de Especialização em Educação Inclusiva da Faculdade Apoena. Lecionou Psicologia do Desenvolvimento Humano na Faculdade Cristã da Amazônia - FCA. Ministra as Palestras: "Competências Socioemocionais" e "O que precisamos saber sobre suicídio" em instituições públicas e privadas



## INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, os jogos passaram a fazer parte do cotidiano das diferentes espécies que vivem na terra, como foi comprovado através de diversas pesquisas, o brincar com os animais e o brincar humano são os diferentes aspectos desta atividade na vida social, introduzem outros conceitos e métodos para colocá-los em prática e aplicar regras ou definir estratégias de participação em muitas ocasiões. Daí a importância de criar espaços onde as atividades de lazer façam parte do processo de ensino e aprendizagem, sendo esta mais uma forma de transmitir conhecimentos, criando experiências anteriores ou reforçando experiências já adquiridas.

A expressão lúdica é uma atividade antiga, não correspondendo apenas ao ser humano. Huizinga (1968) observou que os jogos são mais antigos que a cultura; bem, por mais restrito que seja o seu conceito, ele sempre pressupõe a sociedade humana”.

No entanto, as atividades lúdicas têm ganhado espaço no processo educativo, insistiram Zuluaga e Gómez (2016) que ensinar através da brincadeira é uma proposta para ajudar a aprimorar as habilidades dos alunos em sala de aula. Por isso, Domínguez (2015) destacou que é fundamental na educação atual levar em conta o desenvolvimento psicológico das brincadeiras infantis.

À medida que o mundo avança, os jogos mudaram dos jogos tradicionais populares para o uso de novas tecnologias, como os jogos virtuais. Por exemplo, os jogos encontrados nos aplicativos móveis atuais podem ser diferenciados uns dos outros. Algumas pessoas que ajudam a atingir objetivos de entretenimento são a favor de uma educação melhor, enquanto outras são inúteis e podem ser diferentes do objetivo principal. Portanto, o trabalho do professor é encontrar as ferramentas adequadas Meneses e Monge (2001) apontaram que o educador é um guia. Sua direção é doar indiretamente, criando oportunidades, proporcionando tempo e espaço necessários e fornecendo materiais e conhecimento. A forma de jogar é baseada principalmente na idade do aluno. Ao escolher um jogo, o educador deve considerar que a experiência a ser realizada é positiva.

As atividades lúdicas devem ter como objetivo maximizar a diversão, o relaxamento e o riso espontâneo. Ou seja, os jogos tentam descobrir a origem das emoções que por vezes são retidas pelo formalismo rotineiro, sério e pouco



disposto a minar o plano imposto. Meneses e Monge (2001) indicaram que as menções trazem grandes benefícios às crianças, incluindo contribuições para o desenvolvimento do potencial cognitivo, da percepção, da ativação da memória e da arte da linguagem.

Sobre os benefícios das atividades lúdicas na sala de aula, Sánchez (2016) destaca que, por um lado, os próprios jogos têm uma motivação inerente, o desejo de obter os melhores resultados e a competitividade que geram. Por outro lado, Córdoba, Lara e García (2017) acreditam que as expressões lúdicas, especialmente as brincadeiras, são concebidas para permitir que as crianças deem significado significativo ao mundo natural e social que as rodeia. Em suma, a experiência de implementar conhecimentos em sala de aula por meio de atividades lúdicas é estimulante e muito atrativa para as crianças.

Ou seja, os jogos passam a ser o ponto de partida para sua integração, podendo ser citados alguns benefícios que ajudam a melhorar o processo de ensino. Sem perder a importância de cada um deles, os jogos são uma ferramenta essencial para promover a criatividade e a imaginação, de forma a realizar o desenvolvimento intelectual das crianças, melhorar a sua autoestima e promover o seu desenvolvimento físico. O mais importante é que os jogos sejam divertidos para as crianças, o que sem dúvida permitirá a integração de valores sociais necessários ao desenvolvimento social.

As atividades lúdicas devem ter como objetivo cultivar a criatividade das crianças, permitindo-lhes resolver problemas do cotidiano, ter iniciativa própria e desenvolver o raciocínio lógico. É importante considerar todos os aspectos de uma atividade lúdica para atingir o objetivo desejado, por isso é importante considerar o que disse Craty (1974), ao afirmar que a mobilidade desconfortável não garante uma aprendizagem intelectual ideal.

Portanto, ao projetar atividades de entretenimento, devem ser considerados elementos como objetivos educacionais, comportamentos de entretenimento e regras do jogo. Além disso, Megías e Lozano (2000) insiste que os jogos são muito importantes para o desenvolvimento integral, no processo de ensino devem ser utilizados como estratégia metodológica e devem ser repletos de diversão, motivação e criatividade.

As atividades lúdicas devem ser concebidas de acordo com a finalidade a que se destinam e ser adaptadas aos objetivos perseguidos na sala de aula para



atingir esses objetivos. As atividades lúdicas devem ficar a cargo do ensino: os objetivos, as regras do jogo devem ser especificadas pelo instrutor, a interação entre os participantes, de acordo com a participação Adaptar-se à idade ou personalidade da pessoa para resolver o problema, é importante. consideram que além de promover a aprendizagem, as atividades lúdicas também devem proporcionar: entretenimento durante a atividade, emoções, motivação para participar do jogo, autoestima, criatividade e interação social.

## **RELEVÂNCIA DA LEITURA NA APRENDIZAGEM**

O meio eficaz de adquirir conhecimento é a leitura. A leitura pode fortalecer o pensamento lógico, desenvolver a criatividade e promover a capacidade de expressão das crianças. Ramírez, et al. (2011) consideram que a leitura é um processo quase indescritível na educação escolar. A leitura não é importante apenas na aprendizagem, mas também pode estimular a criatividade, relaxar e permitir que as pessoas compreendam realidades diferentes e distantes.” Portanto, o processo de leitura não é apenas um processo de aprendizagem obrigatório, mas também uma forma de inclusão no mundo imaginário, do qual os livros nos convidam a participar.

Assim insiste Prieto (1982) afirmando que a leitura é também um modo de vida, quando as ideias que ajudam a agir são extraídas da leitura e se tornam mais eficazes e valiosas através da rica experiência. Pode-se dizer que ler significa criar pensamentos racionais, permitir sonhar, respeitar regras de convivência, aprender coisas novas etc.

A leitura na aprendizagem, especialmente na era dos rápidos avanços tecnológicos. Isto é sem dúvida correto. Se se ler cada vez menos, a geração atual poderá ser excluída de uma sociedade avançada. Porque eles estão se tornando as áreas principais. Para onde migram a maioria dos membros da sociedade atual. O objetivo não é apenas aprender a ler, mas entender o que você leu.

Candela (2018) conceitualiza a leitura comprimida como a habilidade humana que não inclui apenas a capacidade de ler o texto, mas também tem a capacidade de compreender o conteúdo da leitura e as informações que o autor do livro, texto e revista deseja. comunicar. Seja crítico e saiba extrair ideias



principais e ideias secundárias, compará-las e tirar conclusões. Em outras palavras, aprenda a interagir com a leitura. Na verdade, a leitura abrangente aumenta a probabilidade de sucesso do sujeito nas tarefas acadêmicas, laborais e profissionais.

Por esta razão, Sacristán (2007) insiste que a leitura é uma atividade complexa. Envolve muitos processos, alguns dos quais ocorrem na fase inicial do processamento, e depois interagem com outros processos mais complexos para extrair significado do texto. Ou seja, compreender. Portanto, é importante considerar o que dizia Sacristán (2007) ler é uma atividade complexa.

Envolve muitos processos, alguns dos quais ocorrem na fase inicial de processamento e depois interagem com outros processos mais complexos para extrair significado do texto. Isso é compreensão. Portanto, é importante considerar o que disse Sacristán (2007), ao indicar que, quando o leitor se depara com um texto, ele deve ter um sistema de conhecimento adequado, caso contrário não será capaz de compreender a mensagem que o autor deseja transmitir, caso contrário, interpretará mal o que está sendo expresso.

Seja na escola ou em casa, estratégias devem ser desenvolvidas para que as crianças que leem também compreendam. Este é um trabalho comum que no futuro pode evitar, por exemplo, que alguém assine um contrato sem saber as suas verdadeiras intenções, ou que o aluno se torne uma entidade duplicada sem questionar o que aprendeu.

Segundo pesquisa de Patino et al. (2017) nos países latino-americanos, um grande número de pessoas não sabe ler, e mesmo muitas pessoas que concluíram seus estudos acadêmicos qualificações Sabem ler, mas há dificuldades em compreender e compreender o que leem. Por outro lado, no contexto equatoriano, Paredes et al. (2018) determinaram que a maioria dos alunos apresentam problemas de compreensão de leitura, o que limita a complexidade da compreensão de leitura. O desenvolvimento de tarefas e atividades que envolvem esta habilidade.

As limitações e dificuldades dos alunos no desenvolvimento da leitura compreensiva devem-se a diversos fatores, sendo um dos principais a estratégia metodológica adotada pelo professor. Segundo as instituições de ensino equatorianas, os professores que utilizam métodos metodológicos tradicionais ainda apresentam geralmente uma alta taxa de prevalência. Segundo o estudo, os



alunos são receptores passivos do conhecimento que os professores devem disseminar, ao invés de um diálogo ativo de construção do conhecimento. Alunos, sua formação e objetivos educacionais.

Pode-se demonstrar claramente que no processo de ensino e aprendizagem de meninos e meninas, as instituições estudadas não adotaram estratégias, pois há pouco conhecimento sobre as atividades, tecnologia e metodologia de inovação, é necessário realizar um trabalho adequado de acordo com o nível para melhorar as dificuldades que surgem.

Nesse sentido, é necessário desenvolver um plano de atividades lúdicas para melhorar o nível de aprendizagem. O aprimoramento da leitura abrangente, principalmente em todas as áreas de aprendizagem dos alunos, favorece o desenvolvimento da inteligência, pois em todos os níveis de aprendizagem, a tarefa do educador é permitir que os alunos desenvolvam todas as suas habilidades e alcancem seu potencial máximo, assim evitando que problemas futuros apareçam.

## **A LEITURA LÚDICA**

A leitura é um fator fundamental para a aprendizagem de todas as pessoas, pois através dela é possível reconhecer diferentes temas, teorias e pressupostos que permitem a abordagem do conhecimento, dando também a possibilidade de conhecer o mundo a partir das letras.

Urgilés, (2019) afirmou em sua tese que um dos grandes desafios que os professores enfrentam atualmente é desenvolver e/ou fortalecer nos alunos do ensino médio a aquisição de competências comunicativas que lhes permitam ser oradores e leitores competentes.

Para tanto, são realizados inúmeros esforços, tanto na busca de uma metodologia de trabalho inovadora e eficaz, como na seleção de textos que respondam às expectativas dos alunos, com o propósito de orientá-los na aprendizagem da leitura e da escrita. Para efeitos deste estudo, foi possível verificar que o brincar contribui eficazmente para a melhoria da compreensão de textos, fornecendo elementos conceituais que ajudam a especificar, fundamentar e ampliar atitudes acadêmicas, oferecendo-lhes novas possibilidades de desenvolvimento a partir do próprio interesse.



A seguir, compara-se a pesquisa de Ardila et al. (2015), que afirma que os alunos manifestaram em diversas ocasiões o desejo de explorar a compreensão leitora a partir de áreas lúdicas como jogos, teatro, música, entre outros. Notou-se o desejo por parte dos alunos por novas estratégias que os aproximassem do ato de leitura e compreensão de forma positiva e divertida.

Na mesma linha, Benavides e Tovar (2017), na sua investigação mostraram que a implementação de estratégias de compreensão leitora permitiu constatar que alguns professores apresentavam fragilidades na fundamentação dos seus processos teóricos e noutros existiam. deficiências na estruturação de um plano relevante de compreensão leitora, o que afetou a orientação fornecida aos alunos quanto à forma de procedimentos adequados para alcançar não apenas o desenvolvimento da compreensão, mas também o da competência comunicativa. Neste estudo, ficou evidente que os professores têm consciência da importância de desenvolver a compreensão leitora em seus alunos em todos os níveis e assim gerar uma aprendizagem significativa.

Cunachi e Leyva (2018) em sua tese abordam a compreensão leitora e seu impacto na aprendizagem no aspecto da comunicação abrangente, com alunos do nível de educação básica onde se constata a existência de uma relação direta e significativamente alta entre a compreensão leitora e o nível de aprendizagem dos alunos. Estudo que fortaleceu os resultados expressos neste manuscrito, baseado em estratégias para alcançar a compreensão de leitura nos alunos.

Nessa mesma ordem e direção, Molina (2016), em sua pesquisa sobre habilidades compreensivas de leitura em estudantes do ensino médio, assume a compreensão leitora como a capacidade de compreender o significado adquirido pelos elementos que compõem o texto escrito, o que constitui uma habilidade relevante. dentro do processo educacional. Onde se constatou que a maioria dos professores não desenvolve habilidades de leitura abrangentes nem aplica estratégias cognitivas que contribuam para a compreensão, análise e produção de textos. Coincidindo com este estudo.

Da mesma forma, Cruz (2018), em sua pesquisa sobre o brincar como estratégia de ensino para melhorar a compreensão leitora, visa contribuir para o fortalecimento da compreensão leitora por meio da implementação de estratégias lúdicas com os alunos. Onde ficou evidente a contribuição positiva das



estratégias lúdicas, fortalecendo o conjunto de atividades que foram propostas neste estudo para melhorar a compreensão da leitura.

Da mesma forma, Reyes (2016) investiga a aplicação de atividades lúdicas na aprendizagem da leitura voltadas para crianças do Ensino Fundamental com o objetivo de desenhar e aplicar um plano estratégico que permita promover o uso de jogos didáticos como recurso metodológico para o ensino da leitura, aplica-se uma metodologia de pesquisa qualitativa quantitativa por meio da aplicação do método científico através das etapas conceituais de desenho e planejamento empírico, analítico e divulgação dos resultados. Esta pesquisa coincide em relação aos níveis educacionais e à necessidade de aplicação de didática pedagógica para melhorar a compreensão da leitura.

Nessa ordem de ideias, pode-se citar Chicaiza (2015) em sua tese, que demonstrou o déficit em termos de estratégias lúdicas para promover a compreensão da leitura. Por sua vez, Linero e Macea (2018) em sua pesquisa abordam a leitura lúdica gratuita como ferramenta didática para fortalecer a compreensão leitora com foco nos alunos, onde determinaram que os alunos apresentam deficiências no nível de compreensão literal inferencial e crítica, o que afeta seu processo de aprendizagem, realidade semelhante à da população trabalhada neste estudo.

A pesquisa analisada permite demonstrar a importância da leitura abrangente, o que corrobora a pertinência e pertinência desta pesquisa. Também reflete e corrobora o problema do mau desenvolvimento da leitura abrangente nos alunos, inter-relacionado com causas pedagógicas como a falta de conhecimento, a aplicação de estratégias metodológicas tradicionais e monótonas, a falta de inovação, criatividade e motivação nas atividades didáticas utilizadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem. Comparando o escopo do estudo apresentado com o deste, torna-se urgente a aplicação de novas didáticas inovadoras e tecnológicas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem na compreensão da leitura.

Com base nos dados obtidos e analisados pela referida pesquisa, propõe-se que a leitura compreensiva seja a base primária de cada processo de ensino e aprendizagem que o professor ensina no seu trabalho pedagógico, desde que aplicada com métodos comprovados e que estes tenham alcançado grandes





conquistas no trabalho pedagógico, especificamente relacionado ao tema da compreensão de leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, ao longo do desenvolvimento do estudo e com base nos resultados obtidos, chega-se à conclusão de que a utilização de estratégias lúdicas pelos alunos deve ser uma opção de escolha na população estudada, pois foi identificada a falta e a falta de motivação para desenvolver habilidades de compreensão de leitura.

É importante desenvolver e preparar um Programa de Atividades Lúdicas para melhorar a compreensão da leitura com base em fundamentos essenciais nas diferenças psicossociais dos alunos a quem o programa de ensino é direcionado. Assim sendo, sugere-se colocar em prática as atividades sugeridas neste estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARDILA, L. M., CASTAÑO, A.; TAMAYO, G; E; **Estratégias pedagógicas lúdicas para fortalecer a compreensão da leitura**. Armênia, Quindío: Fundação Universitária Los Libertadores 2015.

BENAVIDES, C. F.; TOVAR, N. (2017). Estratégias didáticas para fortalecer o ensino da compreensão leitora em alunos do terceiro ano da Escola Normal Superior de Pasto. San Juan: Universidade Santo Tomás. 2017]

CANDELA, F. **Leitura integral: um instrumento para aprender ciências**. Revista Práxis, Educação e Pedagogia.2018.

CHICAIZA, M. **Desenho de uma estratégia lúdica para melhorar a compreensão da leitura no Ensino Básico Geral**. Tese de mestrado. Ambato, Equador: Pontifícia Universidade Católica do Equador. 2015.



CÓRDOBA, E., LARA, F.; GARCÍA, A. O jogo como estratégia lúdica para a educação inclusiva do bem viver. ENSAIOS. **Revista da Faculdade de Educação de Albacete**, 32 (1), 81-92, 2017

CRATY, B. **Jogos educativos ativos**. Cidade do México: Pax México. 1974.

CRUZ, O. **A ludicidade, uma estratégia para a compreensão leitora**. Tese de mestrado . Bogotá, Colômbia: Universidade Externado da Colômbia. 2018.

CUNACHI, G.; LEYVA, G. **Compreensão e aprendizagem de leitura na área de Comunicação Integral em alunos da Educação Básica Alternativa das instituições de ensino do distrito de Chaclacayo UGEL 06 Ate-Vitarte ano 2015**. Tese de Graduação . La Cantuta: Universidade Nacional de Educação Enrique Guzmán y Valle. 2018.

DOMÍNGUEZ, C. **Ludicidade: Uma estratégia pedagógica depreciada**. Ciudad Juárez, Chiguagua: Universidade Autónoma de Ciudad Juárez. 2015.

HUIZINGA, J. **Homo ludens** . Buenos Aires: Emecé Editores AS. 1968.

LINERO, L.; MACEA, A. **A leitura lúdica gratuita como ferramenta de ensino para fortalecer a compreensão da leitura**. Tese de mestrado . Montería: Pontifícia Universidade Bolivariana. 2018.

MEGIAS, A. E LOZANO, L. **A brincadeira infantil e sua metodologia**. Madri: I Editex AS. 2000.

MENESES, M.; MONGE, M. **Brincar em crianças: abordagem teórica**. Educação, 25 (2), 113-124, 2001.

MOLINA, L. **Habilidades de leitura abrangentes em alunos do primeiro ano do ensino médio**. Tese de mestrado . Esmeraldas, Equador: Pontifícia Universidade Católica do Equador. 2016.



PAREDES, M. T., PAREDES, E.; FONSECA, S. Níveis de compreensão leitora dos alunos dos primeiros semestres da Faculdade de Ciências Psicológicas da Universidade Central do Equador2(2). **Desafios da ciência**, 2(2), 75-90, 2018.

PATIÑO, V., ALVARADO, A., ZAMBRANO, M.; BARBERAN, J. A leitura integral no desenvolvimento intelectual de meninos e meninas do ensino básico secundário geral. **Pólo de Conhecimento**, 2(7), 215-225, 2017.

PRIETO, L. **A magia dos livros**. Caracas,: Monte Ávila Editores. 1982.

RAMÍREZ, N., DÍAZ, M., REYES, P.; CUECA, O. Educação lúdica: uma opção dentro da educação em saúde ambiental. Acompanhamento de uma experiência rural colombiana sobre helmintíases transmitidas pelo solo. **Revista Med** , 23-36, 2011.

REYES, T. **Aplicação de atividades lúdicas na aprendizagem da leitura em crianças do ensino fundamental**. Tese de doutorado. Ilha Margarita, Venezuela: Universidade de Córdoba. 2016.

SACRISTÁN, F. A leitura como instrumento fundamental na aprendizagem escolar (Brasil). **Práxis Educacional**, 2(1), 13-26, 2007.

SÁNCHEZ, S. **A importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira**. Espanha: Universidade de Valladolid. 2016.

URGILÉS, K. D. **Estratégias lúdicas para desenvolver a alfabetização**. Guayaquil: Universidade Católica de Santiago de Guayaquil. 2019.

ZULUAGA, C.; GÓMEZ, M. Metodologia lúdica para ensino de programação dinâmica determinística em contexto universitário. **Malha** , 12 (1), 236-249, 2016.